

A ESCUTA E O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTAS PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE RENAL CRÔNICO: UMA ABORDAGEM EXTENSIONISTA

Ellen da Silva Rocha¹; Carlos César Silva Cruz¹; Danúbia de Araújo Farias de Oliveira Lopes¹; Larah Pereira Menezes¹; Luiz Gustavo Rego Freitas¹; Maria Eduarda Sinésio da Silva¹; Pedro Henrique de Jesus Santos¹; Petrucia Cirilo de Carvalho¹; Vívian Nóbrega Ribeiro¹; Pablo Rodrigues Costa Alves¹;

¹Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) representa um importante problema de saúde pública, caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, exigindo, em muitos casos, a realização periódica de hemodiálise. O tratamento, embora essencial à sobrevivência, impõe ao paciente uma rotina exaustiva e restritiva, frequentemente associada a impactos físicos, emocionais e sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária desenvolvido por estudantes de Medicina, voltado à promoção da escuta, do acolhimento e de atividades lúdico-educativas para pacientes com DRC em hemodiálise. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, baseado nas atividades realizadas por discentes do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, por meio de um projeto de extensão universitária, ocorrido em outubro de 2025, em uma clínica de hemodiálise. As ações foram fundamentadas em escuta ativa, acolhimento e educação em saúde. Foram desenvolvidas rodas de conversa e atividades lúdicas, como jogos educativos e pintura, com o intuito de tornar o ambiente mais leve e acolhedor. **Resultados e Discussão:** Durante a execução do projeto, as rodas de conversa possibilitaram o compartilhamento de vivências, dúvidas e sentimentos acerca da doença e do tratamento, fortalecendo o senso de pertencimento e a confiança entre pacientes e acadêmicos, além de garantir educação em saúde. As atividades lúdicas contribuíram para a redução da monotonia e da tensão associadas à rotina de diálise, promovendo momentos de descontração e bem-estar. **Considerações Finais:** O projeto de extensão demonstrou que ações simples, baseadas na comunicação empática e em atividades educativas e lúdicas, têm potencial para transformar a vivência do paciente em hemodiálise. A escuta ativa e o acolhimento se mostraram instrumentos eficazes de humanização, capazes de fortalecer vínculos, reduzir o sofrimento e favorecer a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Educação em saúde. Extensão universitária. Hemodiálise.